



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humidades
Departamento de Psicologia

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2025.1

1. Identificação					
1.1. Unidade: Centro de Humidades					
1.2. Curso: Curso de Psicologia					
1.3. Nome da Disciplina: História da Psicologia (History of Psychology)					
1.4. Código da Disciplina: HF0257					
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	C.H. Teórica: 64h	C.H. Prática:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver):					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Paulo Coelho Castelo Branco José Wilson Vasconcelos Ricardo Pimentel Mello					
2. Justificativa					
Disciplina básica que visa introduzir o discente no campo da Psicologia em suas nuances históricas e estudos sobre indivíduo, subjetividade, sociedade, corpo e gênero.					
3. Ementa					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Condições de possibilidade para o aparecimento da Psicologia (a noção de indivíduo; noção de subjetividade; modos de sujeição); Criação da Psicologia; Projetos e Matrizes de Psicologia; História do Corpo e Gênero; Modos de Subjetivação Contemporâneos.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
• Situar a Psicologia no campo científico a partir da história de formação humana, propiciando discussões de estudos e pesquisas desenvolvidas no campo da Psicologia e áreas afins que problematizem os conceitos de indivíduo, subjetividade, corpo e gênero; • Favorecer discussões críticas sobre matrizes em Psicologia e a construção de modos de vida humana em nossas sociedades; • Ampliar as discussões sobre a formação do humano em tecnologias de gênero.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade I - Perspectivas historiográficas de Psicologia	64hs
Unidade II - Principais matrizes históricas da Psicologia	
Unidade III - História Social da Psicologia	
6. Metodologia de Ensino	
Aulas presenciais a serem ministradas (expostas e discutidas) conforme leitura prévia dos textos indicados.	
7. Atividades Discentes	
Leitura do material bibliográfico que está disponível para ser acessado on-line e na xerox.	
8. Avaliação	
Prova escrita e apresentação de trabalho.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 03 títulos): ALBERTI, S. História da psicologia no Brasil - origens nacionais. <i>Mnemosine</i>, vol. 1, nº0, p.149-155, 2004. CANGUILHEM, G. O que é psicologia?. Em: <i>Tempo Brasileiro</i>, nº 30/31, jul./dez., Rio de Janeiro: 1972. DE LAURETIS, T. A tecnologia de gênero. In: HOLANDA, H. B. de (Org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica cultural</i>. Rio de Janeiro, Rocco, 1994. p.206-242. HARAWAY, D. When we have never been human, what is to be done? Interview with. <i>Theory, Culture & Society</i>. SAGE: London, Thousand Oaks and New Delhi, vol. 23(7-8): 135-158, 2006. FARR, R. M. <i>As raízes da psicologia social moderna</i>. Petrópolis: Vozes, 1999. FIGUEIREDO, L. C. e SANTI, P. L. R. <i>Psicologia: uma (nova) introdução</i>. São Paulo: EDUC, 2004. FIGUEIREDO, L. C. M. <i>Matrizes do Pensamento Psicológico</i>. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003. FIGUEIREDO, L. C. M. <i>A invenção do psicológico – quatro séculos de subjetivação – 1500-1900</i>. São Paulo: Escuta/EDUC, 1992. GARCIA-ROZA, L. A. Psicologia: um espaço de dispersão do saber. <i>Rádice</i>, Rio de Janeiro, v.1, nº. 4, p. 20-26, 1977. GOMES, A. Uma ciência do psiquismo é possível? A psicologia empírica de Kant e a possibilidade de uma ciência do psiquismo. <i>Revista do Departamento de Psicologia - UFF</i>, v. 17 - nº1, p. 103-111, jan./jun., 2005.	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

HARAWAY, D. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Organização e tradução Tomaz Tadeu. 2ª ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (orgs.). *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: NAU Ed., 2005.

JAPIASSU, H. *A psicologia dos psicólogos*. Imago: Rio de Janeiro, 1983.

ROSE, Nikolas. Governando a alma: a formação do eu privado. In: SILVA, T. T. da (org.). *Liberdades reguladas*. Petrópolis: Vozes, 1988. p.30-45.

ROSE, N. *Inventing ourselves: psychology, power, and personhood*. New York: Cambridge University Press, 1998.

PRADO FILHO, K.; MARTINS, S. A subjetividade como objeto da(s) Psicologia(s). *Psicologia & Sociedade*; 19 (3): 14-19, 2007.

SANT'ANNA, D. B. Corpo e História. *Cadernos de Subjetividade*. PUC, SP, 1996.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 05 títulos):

KOYRÉ, A. Perspectivas da história das ciências. In: KOYRÉ, A. *Estudos de história do pensamento científico*. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cultrix. 1999.

GERGEN, K. The social constructionist movement in modern psychology. *American Psychologist*, 40, 3, p. 266-75, 1985.

ABIB, J. A. D. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. *Scientiae Zudia*, São Paulo, v. 7, nº 2, p. 195-208, 2009.

SILVA, A. A.; MÉLLO, R., P. Subjetivação e governamentalidade: questões para a Psicologia. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 23, nº 2, p. 367-388, mai./ago., 2011.

FOUCAULT, M. Verdade, poder e si mesmo. In: *Ditos & Escritos V – Ética, Sexualidade, Política*. Tradução de Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 294-300.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.